

Log in | Cadastro

A consulta está encerrada

buscar



EDITAL PONTOS DE MÍDIA LIVRE

[Como participar](#)

Critérios de avaliação e seleção

SUGERIDO POR [COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL DO MINC](#)

A Comissão de Seleção atribuirá nota de 0 a 100 (zero a cem) pontos, levando em consideração os seguintes critérios:

I – Relevância e qualidade da iniciativa apresentada.

II – Qualidade Estética: Uso adequado e criativo do suporte em que cada iniciativa se desenvolve. Tratamento de imagens, vídeos, áudios, fontes tipográficas e multimeios.

III – Grau de interatividade e participação: Abertura para receber e publicar material e comentários do público, desenvolvimento e facilidade do uso dos sistemas de interação.

IV – Tiragem/Audiência: Público envolvido pela iniciativa, considerando-se tanto valores absolutos quanto alcance relativo na região ou comunidade a que se destina.

V – Repercussão: Capacidade de gerar fatos e iniciativas entre o público a que se destina e entre outros veículos de mídia.

VI – Regularidade: Capacidade de manter contato e interação constante com seu público, expressa, entre outros critérios, pelo lançamento de edições em intervalos regulares, tempo de existência efetiva de cada iniciativa e frequência do conteúdo publicado.

VII – Bonificação para iniciativas que envolvam povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural, que requeiram maior reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais ou no caso em que estiver caracterizada ameaça a sua identidade cultural

Cada proposta será avaliada por, no mínimo, dois membros da Comissão de Seleção e nota final será obtida a partir do cálculo da média aritmética simples entre as notas dos avaliadores.

As iniciativas premiadas neste edital serão reconhecidas como Pontos de Cultura, na categoria Pontos de Mídia Livre.

31

[compartilhar](#)[Recomendar 11](#)[Tweeter](#)

Pesquisar por:

Conheça os conteúdos do edital

[Aberta a Consulta Pública para construção do Edital Pontos de Mídia Livre](#)

[DEFINIÇÕES](#)[DISPOSIÇÕES INICIAIS](#)[CATEGORIAS E VALORES](#)[CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO](#)

Comentários

31 comentários

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:55

Dentre os critérios já levantados, e considerando também novos que venham a ser incluídos por sugestão desta consulta, nos parece fundamental que o edital explicite uma ponderação de valores entre os critérios. Por exemplo:

I – Relevância e qualidade da iniciativa apresentada (0 a 30 pontos).

II – Qualidade Estética (0 a 10)

III – Grau de interatividade e participação (0 a 20)

etc...

Da mesma forma, é importante prever critérios de desempate. Do contrário, se os 100 pontos disponíveis para a avaliação forem distribuídos de forma equitativa entre todos os critérios (exemplo: dez critérios valendo até 10 pontos cada), iniciativas de caráter muito diverso podem alcançar a mesma pontuação e o resultado final dependerá exclusivamente da avaliação subjetiva da banca julgadora.

[INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

Registre-se e contribua

Nome de usuário

Senha

Lembrar

Contribuições

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em [Disposições iniciais](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em [Critérios de avaliação e seleção](#)

Larissa Carreira em [Categorias e valores](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em [Categorias e valores](#)

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em [Categorias e valores](#)

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:13

Caros, creio ser importante estabelecer critérios para o que é Mídia Livre.

Seguem algumas proposta a partir da experiência de mapeamento da Rede de Mídia e Livre e Audiovisual Bahia 1798.

– Promoção e Proteção da diversidade das expressões culturais e artísticas:

Projetos que se caracterizam por divulgação cultural e, ou, produção de expressões artísticas localizadas geograficamente e, ou, por movimentos culturais.

– Correspondência aos direitos humanos:

Sites que não se destacam pelo jornalismo carnificina, e conseqüentemente não priorizam fontes policiais, e imagens ou notícias que expõe à dignidade humana.

– Acesso e divulgação à informação de caráter público:

Sites que têm produção própria de conteúdo, ou seja, a informação não é fonte de release de fontes oficiais, e sim apuração e redação própria, principalmente sobre questões relacionadas ao Estado, ou seja, transparência.

– Caráter independente :

A partir do conceito de produção audiovisual independente, selecionar iniciativas não controladas, coligadas ou só poder de veto de radiodifusores, veículos impressos com tiragem superior a 10 mil exemplares, programadores e distribuidores do audiovisual, empresas de telecomunicações, e qualquer outra empresa de mídia sob impacto significativo de mercado.

– Domínio público na reprodução e compartilhamento de conteúdo:

Abraços

Pedro Caribé

Coordenador da Rede de Mídia Livre e Audiovisual Bahia 1798

[PEDRO ANDRADE CARIBÉ](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 01:18

sugiro acrescentar pontuação diferenciada (bonificação?) para iniciativas de protagonismo de povos e comunidades tradicionais, e, ainda, aquelas que atuem em áreas como o combate ao racismo, o combate à homofobia. a valorização da pessoa idosa, direitos de crianças e adolescentes, políticas para a juventude e políticas de valorização dos direitos humanos – com pontuação diferenciada e acumulativa para cada tema desses.

[ARTHUR LEANDRO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

28 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:14

Temos 2 questões para colocar:

a) Nossa Plataforma de comunicação é nacional, abrange pauta de todos os estados e assim, temos procurado publicar do Tocantins ao Rio Grande do Sul. Ou seja, existe o

critério da audiência, mas falta o critério de cobertura sobre essa audiência.

b) A razão de existir da Plataforma Raiz é a de impactar não somente aqueles afeitos as pautas tradicionais e populares colocadas, mas também alargar o alcance da cultura popular e identitária brasileira para além dos que já compactuam com esses ideais. Ou seja, o critério formação de público e expansão da mensagem do Programa Cultura Viva para os não conhecedores dessa ação é importante. Pois também dialoga com aqueles que estão fora da rede.

Identificamos várias iniciativas, que inclusive já se manifestaram aqui, como também impactadas por essas duas questões: amplitude geográfica da abrangência e amplitude de alcance do público-alvo dessa abrangência. Dai considerarmos serem questões importantes de serem consideradas.

[EDGARD S. JUNIOR](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

28 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:50

Olá Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC), tudo bem? Esperamos que sim.

Representamos negros e negras de todo o país interessados em participar do Edital Pontos de Mídia Livre. Nós, contudo, acreditamos que o Edital não atingirá o seu principal objetivo, democratizar a mídia brasileira, se mantiver os mesmos moldes de segregação e exclusão.

Para nós, é impossível pensar em políticas públicas no Brasil sem um sério recorte racial. Sabemos, assim como o governo federal, que a população negra e parda, principalmente os jovens, integra a base das taxas das vítimas por homicídios. Essa é uma demonstração das desigualdades enfrentadas por essa população que representa 53% do país.

Reivindicamos que o MinC faça o recorte racial e promova políticas afirmativas para os negros brasileiro.

Dessa forma, apontamos:

- Garantir que 50% dos recursos do Edital sejam destinados para comunicadores pretos/pardos e comunicadoras pretas/pardas.
 - Os critérios deve ser balizados nos direitos autorais conexos sobre essas atividades, dessa forma: I) as iniciativas registradas como Coletivo Cultural, o representante legal, pessoa física, deve ser preto/preta/pardo/parda: II) iniciativas registradas como Entidade Cultural devem constar, ao menos, 51% dos membros nos cargos dirigentes de pretos/pretas/pardos/pardas.
 - Desses 50%, ao menos, um quarto (12,5% do total) deve ser para comunidades tradicionais de matriz africana.
- Tais reivindicação são ancoradas nos seguintes marcos legais: Lei 12.990/14, que reserva aos pretos e pardos 20% das vagas de concursos públicos federais; e no decreto Nº 6.177/2007 que promulga a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

Pedro Borges – Alma Preta

[PEDRO BORGES FRANCO ZIMERMANN DO NASCIMENTO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

25 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:36

Olá,

sinto falta de um incentivo ou valorização de iniciativas que envolvam as escolas públicas. Hoje, em muitas escolas, os laboratório de informática são sub aproveitados pela falta de iniciativas envolvendo alunos de escolas públicas.

Neste sentido, acho que o edital podia dialogar com outras iniciativas do próprio Minc, como o Mais Cultura nas Escolas.

WANDERSON LOBATO
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

24 DE MAIO DE 2015 ÀS 22:18

Acredito ser de suma importância uma avaliação mais dentro do contexto e impacto educativo e social do que quantitativo, pois assim como nós que somos apenas um coletivo informal, acredito que existam várias iniciativas que geram resultados locais a longo prazo, principalmente quando enfrentamos um cenário de desvalorização das artes e de seus produtores, tanto pela grande mídia, quanto pelos veículos de comunicação local e pela falta de apoio do poder público local. Muitas vezes a busca pela formação de platéia e formação de novos talentos com qualidade e identidade cultural é um trabalho de formiguinha não menos valoroso que projetos mais populares.

CLÁUDIO RIBEIRO MACAGI
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:31

“Saúdo a iniciativa de resgatar tal premiação que fez uma baita diferença para as entidades que promovem a cultura digital livre! Saúdo também que o novo edital esteja para consulta publica!” (2)

Assim como a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA Acredito que falta algo importante como:

VIII– Bonificação para iniciativas que apresente a nível regional três declarações de coletivos e pontos de cultura.

IV– Bonificação para iniciativas que apresente a nível estadual três declarações de coletivos e pontos de cultura.

X – Bonificação para iniciativas que apresente a nível local três declarações de iniciativas culturais .

XI– Bonificação para propostas que apresente ações que envolva o Vale Cultura.

Sobre a discussão de centralização regional dos recursos postada por MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO

não acho importante incluir bonificações para propostas localizadas fora de capitais e do eixo Rio-São Paulo. Sou do Campo Limpo, trabalho no Capão Redondo e se tem centralização aqui é no centrão mesmo. O que temos de bom na periferia é o programa “Vai” que mesmo assim não atende toda a demanda de atividades.

Sou totalmente contra o argumento de pontuação dividida por regiões, acredito que se o projeto é bom e agrega sociedade e todos os outros requisitos do edital ele é louvável.

Paradoxo: Sou a favor da descentralização e #contra a bonificação por região, São Paulo e Rio São Muito grandes

GUSTAVO GUIMARÃES GONÇALVES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 03:50

GUSTAVO GUIMARÃES GONÇALVES, agradeço em compartilhar nossos pensamentos. Gostaria nesta oportunidade em frisar bem o VALE CULTURA, onde já estamos trabalhando aqui em nosso estado porem, possui muitas ações de cultura que não trabalho e isto é lamentável, hoje estamos vendo livrarias com vendas altas com o vale cultura. Gostaria de solicitar a todos que ler esta mensagem, e pelo menos deixe um comentário se concorda que o Edital supra citado possua como de priore, uma bonificação de projetos apresentados que envolva o vale cultura. Nos sabemos das dificuldades em uma Ações Cultural possuir a maquininha, porem é de extrema necessidade que neste Edital a proposta apresentada apresente um valor para enfim regularizar o Ponto de Mídias Livres, se tornando um ponto que receberá o Vale Cultura. Caso neste Edital não possuir tal bonificação ou melhor escrevendo, tal determinação, sugiro então deixar tantos funcionários dos correios, empresas privadas, banco do brasil e banco caixa, fortalecendo um só seguimento (leitura) enquanto nos que verdadeiramente fazemos uma rica cultura em nosso pais, ver um benefícios não ser direcionado a TODOS da CULTURA – caso alguém desejar

formalizar o seu empreendimento cultural e ou desejar uma orientação, nos estamos a disposição em xadrez2009@gmail.com e vamos fazer valer a cultura com o VALE CULTURA. Não esqueça de dar o seu comentário se realmente devemos obter a bendita bonificação Vale Cultura...

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

20 DE MAIO DE 2015 ÀS 18:16

Me parece que esses critérios relativos a audiência, repercussão e regularidade (IV,V e VI) deixam iniciativas menores e mais novas numa posição delicada.

Não ter audiência ou conseguir manter uma periodicidade fixa é, em muitos casos, um sintoma de falta de verba. Exemplo disso são iniciativas ligadas a publicação de material impresso. Se o edital tem como intenção garantir subsistência de pequenos veículos não é ideal usar como critérios em que veículos já estruturados levem vantagem.

[GUILHERME ALMEIDA SANTOS](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 15:06

Apoiado! A questão da regularidade tem que ser muito relativizada. Ela é importante, mas por exemplo, um cara pode publicar uma revista a cada 14 meses ou mais, sem que isso seja um demérito em relação a quem consegue periodicidade mensal.

E a questão da audiência também é extremamente relativo! Por exemplo, se existe um programa de rádio AM dirigido a idosos negros da zona rural do sertão de Minas, é evidente que a audiência medida em números vai ser muito menor que um programa de rádio de hip-hop de uma megaperiferia urbana. No entanto, ambos tem uma importância significativa no contexto da diversidade cultural e medir pelo número pode enviesar a seleção.

[PAULO MORAIS](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

20 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:51

Na minha opinião, o item III deveria enfatizar o termo "capilaridade" para que o projeto inscrito "comprove a capilaridade das fontes de informação que ele tem a dispor". Porque se o objetivo do ponto de mídia livre é buscar interatividade com o público, é necessário que o projeto seja capaz (ou tenha potencial) de acessar inúmeras fontes de informação (de onde você lê o que você escreve?) e formadores de opinião (quem escreve?).

[PEDRO GARBELLINI DA SILVA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

20 DE MAIO DE 2015 ÀS 12:21

Saúdo a iniciativa de resgatar tal premiação que fez uma baita diferença para as entidades que promovem a cultura digital livre! Saúdo também que o novo edital esteja para consulta publica!

Meus comentários são sobre os critérios de avaliação.

Acredito ser importante a valorização de iniciativas que promovam a igualdade de gênero, a luta contra homofobia e racismo.

Também valorização de iniciativas que promovam a questão da sustentabilidade, da ecologia como um diferencial necessário e urgente.

Seria interessante que nos critérios e na avaliação de iniciativas que já são pontos de cultura/pontões de cultura fossem diferentes. Acredito que tal premiação deve valorizar as iniciativas para além dos pontos de cultura, pois esses já conseguem acessar editais e recursos específicos. Há iniciativas de grande valor que não tem pretensão de serem

pontos de cultura ou tem uma proposta diferenciada, mas no âmbito da cultura livre, da mídia livre exercem papel importante e diferenciado e portanto, a premiação poderia valorizá-los mais ainda. Talvez se tais iniciativas concorrem para ser pontos de cultura não fossem contemplados, pois justamente tem uma outra proposta.

[CINTIA PEREIRA BARENHO](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

19 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:29

Valorização dos coletivos de cultura digital,
Projeto apresentado com relevância, mesmo não tendo sido executado ainda.

[CLAREANA SILVA DIAS DA CUNHA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

17 DE MAIO DE 2015 ÀS 02:25

Definir com clareza tais critérios no sentido formal, ou seja, cartas de anuências, comprovações, declarações para assim encontrarmos nosso espectro de atuação.

Certo da importância dos saberes dos mestres populares, da cultura artesanal, dos quilombolas, dos povos indígenas e dos patrimônios imateriais, na formação da cultura e sociedade brasileira, o Ministério da Cultura vem desenvolvendo um projeto audacioso na política cultural brasileira, identificando no Brasil inteiro os verdadeiros mestres da cultura popular, que há séculos transmitem seus saberes e permitem essa plural e genuína formação do povo brasileiro. Agora com a Lei Federal nº 13.018/2014 o programa Cultura Viva passa a ser política de Estado e para tanto amplia seus horizontes no sentido de incluir cada dia mais e mais organismos vivos da sociedade e aperfeiçoar e democratizar o acesso à Mídia Livre.

[TIAGO DELACIO](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:44

No item 7, não considero "bonificação" como um critério. É necessário criar o mecanismo de forma clara para que as iniciativas que envolvam comunidades em situação de vulnerabilidade sociocultural recebam uma pontuação acima das outras. Bonificação, não, mas valorização do empreendimento que atua em comunidades de risco. Afinal, este tipo de atuação é fundamental na obtenção da cidadania cultural ou midiática.

[SÉRGIO LUIZ BARRETO CAMPELLO CARDOSO AYRES](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:24

Opinião

Somente quem vive em uma comunidade carente sociocultural sabe suas necessidades; Uma avaliação a exemplo do item VII- fica uma pergunta quem iriam avaliar sua comunidade?

moro em uma região da cidade onde localiza os bairros mais carentes sociocultural da cidade e não é só o meu caso: Posso ser injustiçado... Sabemos que hoje em todos os edital existem equipes de profissional assessorando entidades; E muitas ideia boas e honestas são simplesmente abandonas... Deverá abrir um tópico sobre subordinações não só a subordinação de outra que atue no mesmo ramos mas com mais abrangência; Política e econômica, em alguns ministérios já tem estes critérios para participar...

[LEONCIO SOARES](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:23

Há uma diferença entre a participação ativa de comunidades e populações enquanto produtores de mídia livre e enquanto "público alvo" ou "beneficiários" do projeto. E deve

haver uma diferenciação (com maior bonificação) para as iniciativas que incluem estas pessoas como participantes ativos do projeto nesse item:

“VII – Bonificação para iniciativas que envolvam povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural, que requeiram maior reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais ou no caso em que estiver caracterizada ameaça a sua identidade cultural”

[MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:08

Pensando na discussão do tópico anterior sobre a centralização regional dos recursos, especificamente no eixo Rio-São Paulo, mas também nas capitais e nas regiões Sudeste/Sul, acho interessante incluir bonificações para propostas localizadas fora de capitais e do eixo Rio-São Paulo, nos moldes por exemplo das pontuações dadas pelo programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do MinC, ex. do edital desse programa:

“11.1.4 A fim de minimizar desigualdades e promover a descentralização das ações culturais, os requerimentos receberão bonificação em sua pontuação de acordo com a Unidade Federativa de origem, com base no histórico da demanda apresentada ao Programa em anos anteriores, conforme estabelecido a seguir:

11.1.4.1 Bônus pela UF:

Candidatura originária da UF: Pontos atribuídos:

Acre 2,5

Alagoas 2,5

Amapá 2,5

Amazonas 2,5

Bahia 1

Ceará 2

Distrito Federal 1,5

Espírito Santo 2,5

Goiás 2

Maranhão 2,5

Mato Grosso 2,5

Mato Grosso do Sul 2,5

Minas Gerais 1

Pará 2,5

Paraíba 2,5

Paraná 1,5

Pernambuco 2

Piauí 2,5

Rio de Janeiro 0,5

Rio Grande do Norte 2,5

Rio Grande do Sul 1

Rondônia 2,5

Roraima 2,5

Santa Catarina 1,5

São Paulo 0,5

Sergipe 2,5

Tocantins 2,5

11.1.4.2 Bônus para propostas originárias do interior dos Estados Brasileiros:

a) No intuito de fortalecer, promover e difundir ações culturais no interior do País, receberão bonificação adicional de 1 (um) ponto as candidaturas não originárias das capitais estaduais e de Brasília.”

Esse é um exemplo de como pode funcionar a bonificação por região, e os valores devem ser repensados para a proposta de Pontos de Mídia Livre.

[MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

17 DE MAIO DE 2015 ÀS 01:26

MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO nos discordamos das bonificações proposta por você, porque o Edital que propomos vai beneficiar 2 pontos de cultura e 2 coletivos em cada Estado Brasileiro sendo 4 (quatro) em cada UF. Lamentamos ainda sobre o seu pensamento de bonificar o interior, deste modo apresentamos uma outra forma de escolha de proposta sendo:

– Escolha de um ponto de cultura do interior e outro Ponto de Cultura da Capital de cada Estado;

– Escolha de um coletivo do interior e outro coletivo da Capital de cada Estado;

– Acreditamos que desta forma não centraliza as ações em uma unica localidade.

– Nosso grupo levantou ainda uma outra forma inédita de escolha dos pontos e coletivos conforme os pontos cardiais 1 ponto de cultura (norte) 1 Ponto de cultura (sul) 1 coletivo (leste) 1 coletivo (oeste) ... foi legal este pensamento porem algo impossível do MinC seguir.

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

13 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:44

Uma possível inclusão de bens imateriais culturais que desenvolvam ações de preservação em Patrimônio Imaterial e Material, e que tenham em suas ações, como; difundir, transmitir e a preservação, também é válido como um dos critérios que irão norteá esta avaliação no edital.

[CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:42

Acredito que falta algo importante como:

VIII– Bonificação para iniciativas que apresente a nível regional três declarações de coletivos e pontos de cultura.

IV– Bonificação para iniciativas que apresente a nível estadual três declarações de coletivos e pontos de cultura.

X – Bonificação para iniciativas que apresente a nível local três declarações de iniciativas culturais .

XI– Bonificação para propostas que apresente ações que envolva o Vale Cultura.

XII– Bonificação para proposta que apresente nomes de pessoas integrantes dos coletivos, pontos de cultura e ou pontos, pertencentes ao CADÚNICO com o Nº NIS.

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:19

Acredito que sua proposta acaba por privilegiar as entidades/coletivos que já estão inseridos no circuito dos programas do MinC, diminuindo a chance de novos coletivos e entidades. Além disso, restringe o acesso para coletivos e entidades localizados em regiões com pouca movimentação cultural, centralizando ainda mais os recursos aos lugares que já são centros culturais. Por exemplo, na minha região (25 municípios) já tivemos 3 pontos de cultura contemplados, mas nenhum em funcionamento, enquanto existem municípios no Brasil, principalmente capitais que contam com muitos pontos de cultura articulados em rede. É uma realidade muito desigual.

[MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

17 DE MAIO DE 2015 ÀS 01:08

Querida MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO, você não entendeu bem, porem, vou esclarecer;

Um coletivo que NUNCA ganhou editais do MinC deve apresentar declaração de pontos de culturas consagrados, deste modo ganha bonificação, entendeu...

O Edital deve bonificar coletivos e pontos de cultura que possuem em seus propostas declarações.

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:12

As iniciativas premiadas neste edital serão reconhecidas como Pontos de Cultura e PONTOES DE CULTURA, na categoria Pontos de Mídia Livre.

[ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:52

Estão certos quanto alcance relativo na região ou comunidade a que se destina

[CLÁUDIO HENRIQUE DOS SANTOS](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:45

Opinião sobre, classificação e abrangência

As entidades e associação cultural mantenedoras de rádio comunitárias passariam por classificação, local por suas atividades voltadas para cultura local e seus projetos cultural e de oficina de rádio feito na comunidade, e uma segunda classificação; Regional por fazer uma divulgação das culturas regional do estado, com abrangência regional através de sites, blogs e eventos.

[LEONCIO SOARES](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:22

Faltou inserir um critério que deixe mais claro a importância da conexão com o mundo do conhecimento livre, pois até o momento, nada adianta citar as definições de SL, licenças livres, formatos livres etc se isso não for explicitamente pontuado na avaliação — ou seja, fica só no discurso.

Desta forma, sugiro acrescentar um tópico do tipo:

VIII – Bonificação para o fomento à liberdade do conhecimento: uso de softwares livres na produção de conteúdo, disponibilização de conteúdo sob licenças livres, disponibilização de códigos-fonte dos materiais produzidos ou disponibilização de documentação acerca dos meios, práticas e técnicas de produção, tais como tutoriais e espaços wiki.

[PAULO MORAIS](#)
[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:56

Boa ideia!

[MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO](#)

[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 15:52

Com o propósito de preservar e transmitir os diversos saberes e fazeres fundamentais para o processo contínuo de fortalecimento do Frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade, o projeto SEU MALAQUIAS – O GIGANTE DO ALTO, em funcionamento desde o ano de 2001, apresenta como proposta para o MINC, a manutenção do Ponto de Cultura na cidade do Recife, que contribuirá para a difusão e preservação das nossas expressões culturais.

Assim, o ponto de cultura terá como meta dar continuidade a um trabalho que vem sendo realizado com a participação ativa da comunidade, valorizando o trabalho conjunto de educadores e agentes locais. O foco são as oficinas de formação cultural que envolvem o campo das artes e do patrimônio cultural, desenvolvidas de forma continuada por uma equipe de profissionais das diversas áreas do saber, e o laboratório de áudio visual onde são registrados e produzidos todas ações e registros do grupo. . E que tem como meta a criação do; Centro Cultural e de Artes Seu Malaquias, onde possa abrigar as instalações da TV e Rádio do grupo, para o mundo!

[CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA](#)[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:32

Deixando uma brecha nesse campo de atuação com a enorme expansão digital, deixo meu campo de atuação no cultura digital do meu blog Cláudio Henrique dos Santos

[CLÁUDIO HENRIQUE DOS SANTOS](#)[FAÇA LOGIN PARA RESPONDER](#)Ministério da
CulturaGOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA